

ANÁLISE DA MORTALIDADE PROPORCIONAL POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1^a edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

TRAMONTIM; Juliane ¹, MÜLLER; Erildo Vicente ²

RESUMO

Introdução: As doenças que afetam o aparelho circulatório são consideradas um grave problema de saúde pública no Brasil e, dentre elas, o infarto agudo do miocárdio (IAM) se destaca por apresentar altos índices de mortalidade. (BAENA ET AL, 2012). O tempo decorrido entre o início dos sintomas e a busca pelo auxílio hospitalar é relevante na tentativa de impedir o óbito, contudo, essa procura nem sempre é imediata, especialmente em pacientes idosos, do sexo feminino e com baixa condição socioeconômica, os quais são movidos principalmente por desinformação (THERMAN A; FEITOSA GA, 2003). **Objetivo:** Descrever a frequência de óbitos por IAM na população brasileira no período de 2012 a 2022, analisando a sua ocorrência de acordo com faixa etária, região geográfica, sexo e local de ocorrência. **Métodos:** Os dados foram extraídos do Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM/DATASUS) e organizados em tabelas para possibilitar a análise conforme os fatores estudados. Também foi elaborado um mapa por regiões correlacionando sexo e mortalidade proporcional por IAM. Além disso, foram coletadas informações da base de dados PubMed, SciELO e MEDLINE para embasamento teórico. **Resultados:** Foi encontrada mortalidade proporcional por IAM de 7,19% em 2016, a maior dentre o período 2012-2022. Segundo os outros dados coletados, obteve-se que a mortalidade proporcional por IAM é maior no sexo masculino (7,05%), na região Nordeste (7,05%), na faixa etária de 60 a 69 anos (9,09%) e apresenta maior ocorrência dentro dos hospitais (50,23%). Ademais, associando a mortalidade proporcional com região geográfica brasileira e sexo, foram encontrados maiores índices no sexo masculino e na região norte (64,09%). **Conclusão:** Concluiu-se que a mortalidade proporcional por IAM poderia ser reduzida caso medidas de promoção à saúde fossem tomadas, tendo como foco a prevenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto Agudo do Miocárdio, Epidemiologia, Mortalidade, Brasil, DATASUS

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), juhtramontim@gmail.com
² Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), erildomuller@uepg.br